

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

AO OITAVO DIA DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, REUNIU-SE NA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO, O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/VNI. A SESSÃO FOI ABERTA ÀS OITO HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE SAÚDE, NA PREFEITURA MUNICIPAL LOCALIZADA NA AVENIDA EVANDI AMÉRICO COMARELA Nº385, ESPLANADA, 3ª ANDAR, VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SOB A DIREÇÃO DE SILVIO CÉSAR AGUILAR SATLER, SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO. A REUNIÃO CONTOU COM A PRESENÇA DOS SEGUINTE CONSELHEIROS: MIGUEL ARCANJO QUAIOTO, SÔNIA MARIA MACHADO CUNHA, LUSIA APARECIDA CASSANDRI MOROSINI, TADEU SOSSAI, FELIPE MARTINUZO FILETTI, WILLIAN FONTES E DUCILA FALQUETO LORENZONI E ALÉM DA SUPLENTE ANNA PAULA LOPES FOSSE, DILCÉIA PEREIRA FIRGULHA, DARLENE MARIA BOONE LORENZONI E VALDIRENE KLIPEL LOPES. Presente também a convidada Liandra Bottacin Falchetto, Cícero Gimenez Moreira e Leiliane Scheideger Athayde. O Secretário-Executivo Silvio César Aguilar Satler iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicando sobre a pauta do dia. **ITEM UM: PRESTAÇÃO DE CONTAS DA APAE REFERENTE AO QUADRIMESTRE DE NOVEMBRO/24 A FEVEREIRO/25:** Os convidados Liandra Bottacin e Cícero Gimenez cumprimentam a todos os presentes e iniciam a apresentação da prestação de contas da APAE. Liandra explica sobre o SERDIA e os avanços significativos ocorridos durante a implantação do programa. A palestrante cita a composição da equipe, o quantitativo de cada profissional, as respectivas cargas horárias e as devidas funções destes, além das dificuldades de disponibilidade de certos profissionais, principalmente fonoaudiólogos. Cícero Gimenez comenta sobre as ações realizadas no mês de novembro/24, sendo 423 atendimentos e adicionados 6 atendimentos em hidroterapia, e 324 procedimentos no total. Com relação ao mês de dezembro/24 os palestrantes citaram os eventos realizados na APAE e explanaram sobre a iniciativa da Nota Capixaba, a qual informa a destinação de notas fiscais para as instituições (APAE e HPM). Liandra explica que mesmo com o recesso de algumas atividades, foram realizados 392 atendimentos e adicionados 3 atendimentos em hidroterapia, e 290 procedimentos no total. Os palestrantes citam que no mês de janeiro/25 alguns profissionais da equipe da APAE se encontravam de férias, porém mesmo assim ações do grupo Fortalecer foram realizadas com o intuito de consolidação do cronograma anual. Conforme informado, neste mês foram realizados 452 atendimentos e adicionados 7 atendimentos em hidroterapia, e 486 procedimentos no total. Relativo ao mês de fevereiro/25, Cícero informou que a APAE iniciou uma série de ações significativas, como o início do curso do SERDIA via ICEPi e a realização do primeiro encontro do grupo Fortalecer, além das devidas reuniões com a secretaria de saúde visando planejamentos das ações a serem realizadas. No referido mês foram realizados 442 atendimentos e adicionados 10 atendimentos em hidroterapia, e 455 procedimentos no total. Neste quadrimestre, foram contabilizados e totalizados 2.070 atendimentos, incluindo os atendimentos realizados em Hidroterapia. Os palestrantes também aproveitaram para citar o quantitativo de atendimentos, provenientes de Domingos Martins, os quais não são devidamente registrados pelo sistema utilizado pelo SERDIA e o qual impacta diretamente os indicadores do programa, sendo um total de 850 atendimentos em todo quadrimestre. Ao término da apresentação Ducila Falqueto expôs sobre a situação do transporte e logística dos usuários da APAE, sendo que existem entraves burocráticos que impedem a utilização dos serviços de transporte da secretaria de educação. William Fontes inquiriu sobre estas questões burocráticas e Tadeu Sossai explicou que se trata de normas determinadas pelo governo federal e ou estadual que impedem os acessos destes ao sistema de transporte de outras secretarias. Cícero

questiona sobre a integração de trabalho entre a secretaria de saúde e os profissionais da APAE, com o intuito de evitar acúmulos de direcionamento de pacientes, por parte dos médicos do PSF, para a APAE sem que haja a real necessidade deste. Sem que ocorra outros questionamentos por parte dos conselheiros e não havendo nenhuma objeção, a prestação de contas do quadrimestre citado foi aprovada por unanimidade.

ITEM DOIS: ALTERAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2025 (PAS): A

convidada Leiliane Scheideger inicia a discussão explanando sobre a referida programação e as necessidades de alteração da Programação Anual de Saúde – 2025 (PAS) em alguns itens. A palestrante informa as seguintes alterações: DIRETRIZ 1 – ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA - Objetivo 1.2: Organizar a Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI) em todos os seus componentes – Nº 1.2.8 - Garantir visita ao recém-nascido até o sétimo dia de vida (Descrição da Meta) - Continuidade do cuidado/captação do RN pela atenção básica de saúde (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 91% para 70%; Objetivo 1.4: Implementar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos – Nº 1.4.1 - Atualizar o protocolo do Programa do Hiperdia - Hipertensos e Diabéticos (Descrição da meta) – Protocolo atualizado (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); Nº 1.4.6 - Implantar a rede de atenção à pessoa idosa (Descrição da meta) – Rede da pessoa idosa implantada (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); Objetivo 1.5: Organizar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) - Nº 1.5.1 - Implantar um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I, como parte da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS (Descrição da meta) - Equipe implantada e habilitada pelo Ministério da Saúde - MS (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); Objetivo 1.7: Organizar a linha de cuidado em Saúde Bucal, bem como ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças – Nº 1.7.4: Manter protocolo de saúde bucal atualizado (Descrição da meta) – Protocolo atualizado (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); Nº 1.7.9 - Ampliação de equipe de saúde bucal na ESF (Descrição da meta) – Número de equipe implantada (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); Objetivo 3.2: Aprimorar a governabilidade do SUS – Nº 3.2.7: Expandir o número de Unidade de Saúde com a construção de novas unidades (Descrição da meta) – Unidade de saúde construída (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SUS PROPICIANDO PROCESSOS INOVADORES SISTÊMICOS E CONTÍNUOS - Objetivo 4.1: Reorganizar e integrar as funções regulatórias para a garantia da qualidade e do acesso à RAS municipal – Nº 5.1.9: Realizar conferências e plenárias de saúde no município de acordo com legislação (Descrição da meta) - Número de conferências e Plenárias realizadas (Indicador para monitoramento e avaliação da meta), a meta prevista será alterada de 0 para 1 (Número absoluto); Após a explicação sobre as alterações na PAS, Leiliane Scheideger informou que as seguintes metas foram excluídas: Nº 1.2.11 - Implementar Ações para Prevenção da Mortalidade Infantil/ Fetal e Materna, Nº 1.6.10 - Criação e implantação de encaminhamento e protocolo para classificação de risco do paciente com suspeita de Covid no primeiro ponto de atendimento, Nº 1.7.2 - Promover o retorno de 100% das atividades odontológicas na pós pandemia, Nº 3.2.9 - Construir unidade de Farmácia Cidadã. A palestrante informou que a ação de exclusão das referidas metas faz-

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

101 se necessária tendo em vista que estas já foram atingidas ou tornaram-se obsoletas. Ao
102 término de sua explanação, Leiliane colocou-se a disposição para sanar quaisquer
103 dúvidas e não havendo nenhuma por parte dos conselheiros, a alteração do PAS foi
104 aprovada por unanimidade. **ITEM TRÊS: DISCUSSÃO DOS DADOS**
105 **EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO LOCAL**
106 **DECORRENTES DAS VÁRIAS FORMAS DE VIOLÊNCIA, OS IMPACTOS GERADOS**
107 **NA REDE ASSISTENCIAL E COMO TÊM SIDO SOLUCIONADOS:** O secretário
108 executivo do CMS inicia o assunto passando a fala para o conselheiro William Fontes,
109 solicitante da pauta, sendo que foi-se observado a falta de dados que pudessem contribuir
110 com a discussão do fato e diante do verificado chegou-se a conclusão de solicitar a
111 gerência de vigilância em saúde do município sobre os referidos dados necessários, além
112 da presença de profissional da área que possa colaborar com a discussão. Conforme
113 combinado esta ação será efetivada na próxima reunião do conselho. **ITEM QUATRO:**
114 **SISTEMA DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO E DE FUNCIONAMENTO, REALIDADE,**
115 **DESAFIOS E INTERLIGAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS PRIVADOS E PÚBLICOS**
116 **(MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL):** O palestrante, Silvio César, representando a
117 Vigilância Sanitária Municipal, inicia a apresentação explicando como funciona o sistema
118 de solicitação/renovação da licença de funcionamento, no site da prefeitura municipal e no
119 site do SIMPLIFICA, bem como o catálogo de atividade e a pactuação de fiscalização
120 sanitária estadual. O mesmo cita das dificuldades encontradas nos sistemas, sendo: A
121 falta de integração entre os programas da prefeitura e do SEBRAE, ausência de
122 padronização de trabalhos entre os setores da VISA Municipal e Estadual, e demora no
123 tempo de resposta e correção dos problemas verificados. Diante de todos os fatos citados
124 e das dificuldades citadas, os conselheiros presentes decidiram que os problemas fossem
125 citados na reunião de secretariado, junto ao prefeito, visando assim uma busca de
126 soluções para os problemas mencionados. **DEMAIS ASSUNTOS GERAIS:** Não houve
127 nenhum assunto geral a ser discutido pelos conselheiros. Cumprida a pauta, a reunião foi
128 encerrada às onze horas, e para constar, eu, Silvio César Aguilar Satler, lavrei a presente
129 ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim, pela presidente do conselho
130 municipal de saúde (CMS-VNI) e pelos demais conselheiros presentes:

131 **SILVIO CÉSAR AGUILAR SATLER** 

132 **MIGUEL ARCANJO QUAIOTO** 

133 **LUSIA APARECIDA CASSANDRI MOROSINI** 

134 **TADEU SOSSAI** 

135 FELIPE MARTINUZO FILETTI *Felipe martinuzo Filetti*

136 *Willian Fontes*
WILLIAN FONTES

137 *Ducila*
DUCILA FALQUETO LORENZONI

138 *Anna Paula*
ANNA PAULA LOPES FOSSE

139 *Darlene Maria Boone Lorenzoni*
DARLENE MARIA BOONE LORENZONI

140 *Dilcéia Pereira Firgulha*
DILCÉIA PEREIRA FIRGULHA

141 *Valdirene K. Lopes*
VALDIRENE KLIPEL LOPES

Sônia Maria Machado Cunha
SÔNIA MARIA MACHADO CUNHA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Biênio 2023/2025 Decreto de posse 4.535/2023